

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta de Pernambuco Class.: _____

Data: 03/05/91 Pg.: _____

Pithan aponta problemas



O médico da Sucam quer integração entre setores envolvidos no atendimento

O difícil acesso às áreas contaminadas pelo mosquito transmissor da malária, a falta de transportes (só os helicópteros são capazes de transportar as equipes aos locais) e a qualificação profissional do pessoal envolvido diretamente na assistência médica aos índios ianomamis. Estes são os principais fatores que impossibilitam a existência de um quadro positivo do combate à doença nas áreas mais atingidas e mais carentes da Roraima.

O representante da Fundação Nacional de Saúde, Oneron de Abreu Pithan, revela que só daqui a três ou quatro anos se pode pensar em programas de controle da malária. "Ainda está longe o dia em que podere-

mos dizer que a malária está controlada em área indígena", ressalta o médico.

- É uma área extensa, de difícil acesso e que oferece inúmeros obstáculos para se trabalhar. Precisamos ter as condições básicas, principalmente o transporte. Hoje, a Base Aérea de Boa Vista é o principal apoio que temos para fazermos a assistência. Precisamos de pessoal treinado e qualificado para trabalhar na região. E esses técnicos têm que ter disposição para enfrentar as dificuldades da área. Existe outro problema, que é a comunicação com o índio. A sua língua é difícil e precisamos de gente que entenda para que a gente possa informar a eles como é feita a prevenção da doença - conta Pithan.

Segundo o médico sanitário, a Sucam atua nas áreas ianomamis desde 1989, com equipes de saúde combatendo o surto de malária na região. Segundo ele, esse trabalho foi desenvolvido como ação preventiva e curativa. "Sem isso, jamais será possível controlar a malária", acentua o médico.

- No mês passado começamos colocar equipes para fazer diagnósticos e tratamento dos casos, acompanhando os índios diretamente nas malocas e fazendo também um levantamento epidemiológico. Onde o mosquito está transmitindo, onde está localizado o foco é que deve ser feito o mapeamento para dar subsídios a uma metodologia de controle da malária - disse Oneron Pithan.